

INFORMATIVO BIBLIOGRÁFICO



Este é o INFORMATIVO BIBLIOGRÁFICO da biblioteca: uma lista das publicações recém adquiridas para o acervo através de compra. As publicações estão disponíveis para consulta e/ou empréstimo, no próprio local, conforme regulamento vigente.

Centro Tecnológico de Mecatrônica e Autotrônica SENAI
 NÚCELO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
 e-mail: nit@mecatronica.org.br
 Telefone: (54) 3212 2233
 Caxias do Sul/RS

Horário de atendimento: 2ª à 6ª - 8h às 12h e 13h às 22:30h



RESHETOV, D.N. Atlas de Construção de máquinas. São Paulo: Hemus, 2006.

Esta é uma obra única elaborada por uma numerosa equipe de especialistas e que reúne uma vasta experiência no campo de projetos de máquinas. A forma em que são estudados e classificados os diferentes elementos de máquinas e os numerosos exemplos de aplicação prática permitirão que o consultor possa resolver rapidamente os problemas de projeto que surgirem ou, pelo menos, obter uma valiosa informação para resolvê-los com segurança. Entre os dados indicados neste livro figuram os de tolerâncias e ajustes para furos e eixos. Em alguns casos especiais nas mesmas folhas são incluídas as tabelas de valores correspondentes. Existem, entretanto, outros casos (algumas tolerâncias e ajustes, tolerâncias para ranhuras de chavetas, simbologia de acabamento superficial) cujos valores ou equivalências com normas ABNT ou ISO não são dados, supondo-se que quem usa este livro não terá dificuldades em encontrar os valores numéricos correspondentes, tratando-se de ajustes e tolerâncias de uso geral. Mesmo assim, julgamos oportuno incluir algumas tabelas, no fim do livro, que apesar de não serem completas, apresentam grande utilidade porque aí são dados os valores das tolerâncias utilizadas neste Atlas. Incluímos também uma tabela com as tolerâncias referentes a ranhuras de chavetas e outra tabela com as equivalências aproximadas dos acabamentos superficiais. Ao final desta obra são indicadas as abreviaturas empregadas.



GEORGINI, Marcelo. Automação Aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. São Paulo: Érica, 2007.

Automação Aplicada - I apresenta a Norma IEC 60848 (Descrição de Sistemas Automatizados por meio de SFC) e os conceitos necessários para implementação de sistemas automatizados com PLCs (hardware e software). São abordadas as instruções básicas e avançadas da linguagem Ladder, destacando a programação por estágios. Estes conceitos são acompanhados de exemplos de aplicação para facilitar o entendimento.



NATALE, Ferdinando. Automação Industrial. São Paulo: Érica, 2007.

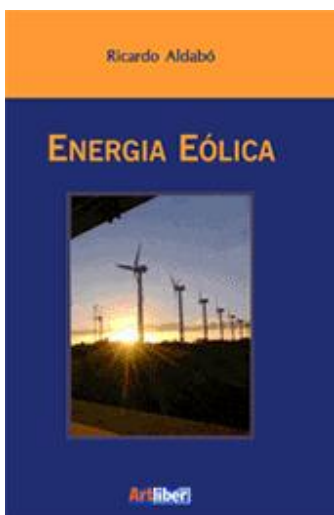
O livro é indicado para alunos e profissionais da área de Automação. O assunto foi desenvolvido passo a passo desde as primeiras noções dos computadores e suas aplicações, até a utilização mais elevada do Controlador Lógico Programável (CLP) com variáveis analógicas e demais aplicações.

O tema foi desenvolvido comparando os conceitos com metodologias já conhecidas, diagrama de contatos, álgebra de Boole, etc. Cada capítulo apresenta teoria, exercícios resolvidos com experimentos testados e exercícios propostos, seguindo uma linguagem comum a todos os fabricantes de CLPs pela norma IEC 1131-3.



SILA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares, DIAS, João; SOUSA, Luís. Desenho Técnico Moderno, 4.ed. São Paulo:LTC, 2006.

Esta obra aborda um conjunto de metodologias e procedimentos necessários ao desenvolvimento e comunicação de projetos, conceitos e idéias referentes à representação gráfica. Trata o Desenho Técnico clássico em conformidade com as normas internacionais em vigor, integrando as metodologias baseadas no Desenho Assistido por Computador e modelagem 3D, de forma tão adequada quanto o sucesso das suas primeiras edições tem refletido. Explora os conceitos básicos começando pelo esboço a mão livre, até a utilização de recursos de informática (CAD) além de apresentar detalhadamente os conceitos associados ao Desenho Técnico, das regras e procedimentos de sua utilização em geral, e também das particularidades específicas nos diversos domínios de aplicação, conjugando a representação tradicional e as técnicas de modelagem geométrica, em 2D e em 3D, no âmbito da utilização de sistemas CAD (Computer-Aided-Design). Na presente edição, o livro foi extensamente revisto na sua parte inicial e aumentado para incluir as especificidades de conteúdos de ensino e projeto de Engenharia Civil e Arquitetura. No final de cada capítulo, encontram-se ainda exercícios de grande utilidade para docentes. Destinado aos atuais e futuros profissionais de Engenharia, como manual de formação ou atualização em Desenho Técnico, serve como elemento de consulta sobre vários assuntos ligados a Projeto (normas, materiais, elementos normalizados, tolerâncias), tornando-se, deste modo, especialmente indicado para as áreas de Engenharia Civil e Arquitetura e de Engenharia Mecânica, Industrial, Naval, Aeronáutica e Aeroespacial.



ALDABÓ, Ricardo. Energia Eólica. São Paulo: Artliber, 2007.

Este livro apresenta os conceitos e formas de aproveitamento da energia eólica como fonte de geração de eletricidade. Escrito em linguagem concisa, atualizada e acessível aos leitores com conhecimentos básicos de nível médio; com um mínimo de fórmulas e desenvolvimentos matemáticos, visando sempre a aplicação prática.

O conteúdo de seis capítulos traz como complemento um texto básico sobre energia dos oceanos, um guia dos fornecedores de geradores e de turbinas eólicas, bem como informações sobre o estado atual da energia eólica no Brasil.



ALDABÓ, Ricardo. Energia Solar. São Paulo: Artliber, 2007.

Este livro apresenta os conceitos e formas de aproveitamento da energia solar como fonte de geração de eletricidade, de calor e para a produção de combustível (hidrogênio). Escrito de forma concisa, ele é acessível aos leitores com conhecimentos básicos de nível médio. Traz um mínimo de fórmulas e desenvolvimentos matemáticos, visando sempre aplicação prática.



CETTIN, Paulo Roberto. Fundamentos da conformação mecânica dos metais. 2.ed. São Paulo: Artliber, 2005.

Apesar da crescente presença de materiais cerâmicos e poliméricos nos artefatos utilizados na vida moderna, os metais, e em especial o aço, mantém extraordinária importância no processo industrial. Isto ocorre especialmente nas aplicações ditas "estruturais", onde os metais são utilizados graças às suas características mecânicas (alta resistência e capacidade de deformar-se sem se fraturar) associadas a um custo adequado. Exemplos destas aplicações são as carrocerias de automóveis, das máquinas dos mais variados tipos, das estruturas metálicas de prédios, etc. Para se ter uma idéia de sua importância, basta lembrar que sua produção anual beira os 500 milhões de toneladas; das quais o Brasil produz atualmente cerca de 40 milhões de toneladas.

A presente obra centra-se em algumas operações básicas de conformação mecânica voltadas, em sua maior parte, para a produção de semi-acabados. Este é o caso da trefilação e da extrusão (capítulo 6), que são empregadas na fabricação de barras e arames, e da laminação (capítulo 8), aqui tratada para o caso da fabricação de planos (chapas e tiras). O forjamento (capítulo 7) é uma operação que pode produzir tanto semi-acabados (discos, barras, etc.) quanto produtos mais próximos dos acabados (forjamento em matriz fechada). Novamente aqui a ênfase está na produção de semi-acabados. A primeira edição desta obra data de 1983, e foi seguida por duas reimpressões, todas esgotadas. A constante demanda de colegas, alunos e engenheiros de usinas pelo livro levou à presente edição.



ALDABÓ, Ricardo. Gerenciamento de projetos. São Paulo: Artliber, 2007.

O gerenciamento eficaz dos projetos permite poupar energia e recursos. E este livro foi escrito, de uma forma leve e com linguagem simples, com o objetivo de conduzir o leitor nessa direção.

Destina-se a todos aqueles que precisam entender as estratégias já testadas de gestão de projeto, como, por exemplo, estudantes, executivos experientes, gerentes de nível médio e membros da equipe de projeto.

Pessoas que trabalham em setores de engenharia, pesquisa, construção, informática e desenvolvimento de produtos podem utilizar o planejamento como uma chave de sucesso na administração de projetos.



ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, Controle e Automação de Processos. São Paulo:LTC, 2005.

Este livro destina-se aos alunos dos cursos de formação nas áreas de Instrumentação Industrial, Controle de Processos e Automação de Processos Industriais, e também àqueles que, já exercendo sua profissão, precisam se manter atualizados. O texto é resultado da experiência do autor como profissional de engenharia e professor em cursos técnicos de nível médio, de graduação em engenharia elétrica e automação industrial, além de cursos de formação de técnicos para plataformas de produção de petróleo. Por estar exposto de maneira clara e didática, o conteúdo, em sua maior parte, pode ser facilmente compreendido. Os assuntos são abordados em nível introdutório, de modo a fornecer uma base para o desenvolvimento profissional do leitor e favorecer o aprofundamento dos estudos.



SOUSA, Daniel Rodrigues de. Microcontroladores Arm7 (Philips - Família Lpc213x) - O Poder dos 32 Bits - Teoria e Prática . São Paulo: Érica, 2007.

O livro apresenta aos estudantes e profissionais da área de eletrônica os microcontroladores Philips, família LPC213x, bem como o poder no núcleo ARM7 TDMI-S.

Fornecer as características e funcionamento do núcleo ARM7TDMI-S, estrutura de barramento do LPC213x, seu mapa de memória, módulo de aceleração de memória, PLL, divisor VPB, bloco de conexão dos pinos, sistema de interrupções e interrupção externa. Apresenta seus principais recursos, tais como: GPIO (I/O de uso geral), timers (capture e compare), PWM, RTC (relógio de tempo real), Watchdog, UART, I²C, SPI, SSP, ADC e DAC.

Traz também uma pequena revisão sobre a linguagem C no padrão ANSI, uso das ferramentas IAR e Flash Utility, além de experiências práticas.



FERNANDES. Paulo S. Montagens Industriais: planejamento, execução e controle .São Paulo: Artliber, 2005.

Com mais de 20 anos de experiência na área de montagens, o autor escreveu este livro sob a óptica do montador, não do projetista, fabricante ou construtor. Trata-se de uma obra específica e abrangente, com os fundamentos e informações essenciais à implementação da atividade de montagem. Ele aborda as cinco modalidades básicas que compõe a montagem: estruturas metálicas, equipamentos mecânicos, tubulações, elétrica e instrumentação.

Além destas, algumas técnicas sempre presentes, como o transporte e levantamento de cargas, a soldagem e a pintura. Complementando o assunto, noções de: gerenciamento de obras, planejamento, programação e controle, qualidade, custos, orçamento e contratação de serviços. Assinale-se a inclusão de uma coletânea de índices de montagem, que poderão servir como referência para a organização de um arquivo próprio, adaptado a características particulares da empresa, à natureza dos serviços, a condições locais e a outros fatores condicionantes da produtividade da mão-de-obra.

Os assuntos aqui abordados poderão ser úteis aos profissionais ligados a obras de construção e montagem, incluindo engenheiros, técnicos, supervisores e administradores em geral, bem como aos professores e estudantes das escolas técnicas e de engenharia.



PROVENZA, Francisco. **Prontuário do Desenhista de Máquinas**. São Paulo: Pro-tec.

Proporciona uma fonte de consulta para esclarecer dúvidas referentes a normas e convenções quanto à representação gráfica de elementos de máquinas.

Índice:

Material de desenho, Conjuntos e detalhes, Desenho geométrico, Engrenagens, Projeções, Elementos de fixação, Perspectivas, Simbologias, Normas e convenções.

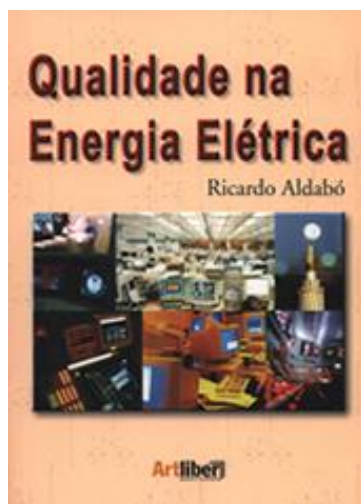


PROVENZA, Francisco. **Prontuário do Projetista de máquinas**. São Paulo: Pro-tec

Proporciona uma fonte de consulta rápida para esclarecer dúvidas referentes a normas, fórmulas, relações, dados técnicos, características dos materiais, cálculos e sistemas mecânicos.

Índice:

Conversão de unidades, Construções metálicas, Matemática, Transmissões mecânicas, Tecnologia, Rolamentos, Elementos de máquinas, Molas, Tubulações Industriais, Soldas e processos, Equipamentos de elevação e transporte.



ALDABÓ, Ricardo. **Qualidade na energia elétrica**. São Paulo: Artiberj, 2007.

Seu computador já desligou indevidamente? Os processos automatizados de sua empresa já apresentaram problemas de operações erráticas? Ou as lâmpadas têm luminosidade variável? Todos esses exemplos podem ser causados por distúrbios elétricos.

Este é o principal objetivo deste livro: apresentar os principais conceitos e soluções para os problemas causados por distúrbios na energia elétrica. Com linguagem acessível e buscando atingir tanto o estudante como o profissional qualificado, o texto passa por todas essas questões de maneira concisa, prática e atualizada.



DINIZ, Anselmo; MARCONDES, Francisco; COPPINI, Nivaldo. Tecnologia da Usinagem dos Materiais. 5.ed. São Paulo. Artliber, 2006.

Em seus primeiros dois capítulos, Tecnologia da Usinagem dos Materiais apresenta resumos das normas brasileiras de Movimentos e Grandezas de Usinagem e Geometria da Ferramenta, para que desde o início se estabeleça o vocabulário técnico que vai ser utilizado no transcorrer do livro. No terceiro capítulo, é apresentada a fenomenologia de formação do cavaco e de geração de calor na usinagem. Nos capítulos 4 a 7 discorre-se sobre todas as influências e fenômenos relativos aos esforços de usinagem, desgaste e vida da ferramenta e rugosidade da peça. Antes de se começar a falar sobre desgaste e vida da ferramenta aborda-se o tema "Materiais para Ferramentas", pois o conhecimento das propriedades do material da ferramenta é fundamental para que se entenda o mecanismo de desgaste. No capítulo 8, discorre-se sobre toda a metodologia para definição das condições econômicas de usinagem. No capítulo 9, dá-se atenção especial ao material da peça em usinagem, e comenta-se sobre a relação das características do material e parâmetros como força de usinagem, desgaste da ferramenta e rugosidade da peça. No capítulo 10, é a vez de se abordar os fluidos de corte. Como na maioria dos exemplos utilizados nos capítulos anteriores, a operação de torneamento foi a mais utilizada, nos capítulos 11, 12 e 13 aplica-se todo o conhecimento adquirido até aqui nas operações de furação, fresamento e retificação.



SILVA, Deodoro Ribeiro da. Transporte pneumático: tecnologia de projetos e aplicações na indústria e nos serviços. São Paulo: Artliber, 2005.

Esta obra trata diretamente do projeto e aplicação do transporte pneumático de produtos pulverulentos nos mais diversificados ramos industriais, como na indústria de alimentos, cimento e outras. E também no transporte de produtos granulados (nas indústrias plásticas); de aparas (nas indústrias gráficas); e ainda do transporte de latas, garrafas plásticas em PET, pacotes de café ou caixas, através dos sistemas baseados em "colchão de ar".

O livro é dirigido aos meios acadêmicos, engenheiros mecânicos ou de processos e a todos os profissionais envolvidos com esse sistema de transporte, em qualquer tipo de indústria.



BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2008 - Utilizando Totalmente. São Paulo: Érica, 2008.

A versão 2008 do AutoCAD® foi aprimorada para tornar as tarefas diárias mais fáceis, com o uso de ferramentas de anotação a fim de otimizar o sistema de definição de escala para cotas e texto, novos conceitos de layout de tela para diminuir a poluição visual e o acúmulo de ferramentas na área de trabalho, além do sistema de iluminação, que passa a trabalhar com fotometria para gerar imagens com muito mais realismo.

Com o objetivo de esclarecer o uso desses novos recursos e das demais ferramentas, o livro explora as potencialidades do programa em toda a sua extensão. Aborda de maneira metódica e simples, com exemplos práticos, os comandos e funções, servindo de base de treinamento aos iniciantes e como referência de trabalho aos usuários mais experientes.

Está dividido em quatro partes para facilitar o aprendizado: 2D, 3D, Avançado e Customização, sempre apresentando os comandos de forma clara e detalhada para que o leitor possa aproveitar ao máximo a eficácia do programa.



MANZANO, José Augusto N.G., MANZANO, André Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003 . São Paulo: Érica, 2004.

Algumas das principais ferramentas do novo Excel 2003 e algumas dicas simples que podem ajudar na produtividade individual, no trabalho em equipe, na administração de processos e informações são apresentadas neste livro, com uma linguagem didática e de fácil leitura, e com exercícios para praticar. Seu conteúdo programático é útil ao aluno e também ao professor.

Ele traz recursos como: barra de ferramentas, área de trabalho, criação da primeira planilha, fórmulas, formatação, edição, funções matemáticas, uso de alças, formatação condicional, trabalho com base de dados, classificação de registros, criação de gráficos e relatórios, impressão e alteração de parâmetros, utilização de janelas, planilhas de consolidação e muito mais.



MANZANO, José Augusto N.G., MANZANO, André Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003 Avançado. São Paulo: Érica, 2004.

Este livro apresenta um conteúdo didático e objetivo para auxiliar no aprendizado dos recursos avançados dessa fantástica planilha eletrônica. Cada capítulo traz exemplos e exercícios práticos, além de mensagens e dicas.

Ele aborda funções de cálculos comuns, tabelas dinâmicas, análise de dados, construção de macros com VBA, algumas técnicas básicas de programação com Visual Basic, desenvolvimento de macros de funções definidas pelo usuário, procedimentos necessários para construir um sistema de macros que faz o cadastramento, classificação da base de dados, macros interativas com o usuário e como utilizar a entrada de dados por meio de caixas de diálogos.



MANZANO, José Augusto N.G. MANZANO, André Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Powerpoint 2003. São Paulo: Érica, 2004.

Aborda os principais recursos do PowerPoint, abrangendo: criação de slides, transparências e apresentações com recursos sofisticados, como: transição de slides; efeitos especiais em textos e objetos gráficos; criação de organogramas, de diagramas, de gráficos, manipulação de figuras e o que mais for preciso para uma melhor apresentação.

É ricamente ilustrado e traz uma série de exercícios que, de maneira bem didática, permite ao leitor realizar várias tarefas diárias, seja para aqueles que estão iniciando ou os que desejam ter em mãos um material de apoio. Com uma linguagem simples e acessível, possibilita um melhor aproveitamento do conteúdo.



MANZANO, José Augusto N.G.; MANZANO, André Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2003. São Paulo: Érica, 2004.

Desenvolver um conteúdo não muito extenso e que seja utilizado em sua totalidade, com uma linguagem agradável e de fácil entendimento, é objetivo do autor neste livro.

São detalhadas as ferramentas de trabalho que o software apresenta e sua utilização; inserção de textos e movimentação pelo teclado e mouse, criação de arquivos; recursos de formatação; criação de tabelas e as vantagens de utilizá-las nos documentos; recursos para criar um jornal; configuração e visualização das opções de impressão; criação de mala direta, etiqueta e carta-modelo; teclas de atalho e muito mais, além de exercícios de fixação para facilitar o aprendizado.



BOCCHESI, Cássio. SolidWorks 2007 : Projeto e Desenvolvimento. São Paulo:Érica, 2007

De forma pedagógica e didática, este livro apresenta os principais recursos dessa poderosa ferramenta 3D para projetos mecânicos. Destinado a estudantes e projetistas de produtos e processos ligados ao mundo virtual.

Traz exercícios para a compreensão de comandos de modelagens básicas, técnicas de configuração de peças, criação de montagens, criação de peças com características de chapas metálicas, detalhamento de peças e montagens, além de explorar o universo da modelagem híbrida, sólidos mais superfícies e as principais características de montagens Top-Down com suas particularidades.



GASNIER, Daniel Georges. Guia prático para gerenciamento de projetos. IMAN

Ultrapassando o marco de um novo milênio, eis que se destaca uma nova tendência na administração moderna: o Gerenciamento de Projetos. A maioria das empresas hoje se encontra em um processo de mudanças, seja na sua reestruturação organizacional, no lançamento de novos produtos, na implementação de um novo sistema, ou mesmo na programação de uma manutenção. Cada vez mais os profissionais serão chamados a conduzir empreendimentos. O fato é que, gradativamente, uma massa crítica de profissionais vem se qualificando com o perfil esperado pelas empresas para enfrentar estes novos tempos, repletos de ameaças e oportunidades. Estes são os pioneiros modernos que implementam vantagens competitivas, pessoas que fazem acontecer, os Gerentes de Projetos.

Acreditamos que as razões por trás do crescente interesse pelo tema tem origem na exigência do mercado por organizações cada vez mais competitivas, rápidas e produtivas. Outro fator crítico de sucesso é a expressiva disseminação da tecnologia de informação e dos softwares especializados, que colaboram com a divulgação das soluções existentes. Enfim, a questão toda se resume na conclusão de que realmente precisamos planejar e controlar melhor nossos projetos como um empreendimento que deve alcançar seus objetivos e gerar resultados efetivos. Esperamos que este guia possa contribuir com esta necessidade de toda a nossa sociedade.



GOODFELLOW, Robin. MRP II: Planejamento dos Recursos da Manufatura. São Paulo:IMAN.

Quais objetivos as empresas de manufatura estão se empenhando em realizar nesta década? Como esses objetivos serão realizados?, MRP e MRPII explicados sucintamente, MRPII na década de 90, Uma introdução à mecânica, Dados básicos do MRP e MRPII, Planejamento mestre; das necessidades de materiais; das necessidades de capacidade, Execução dos planos, Gerenciamento de compras, Chão da fábrica, material em processo, Gerenciamento financeiro, JIT - Just in Time, Impactos do JIT no MRP e MRPII, Medição do desempenho e circuito fechado, Os ingredientes para um MRPII de sucesso, MRPII nos diversos ambientes de manufatura.



OSADA, Takashi. HOUSEKEEPING: 5S's - Cinco Pontos-Chaves para o Ambiente da Qualidade Total. São Paulo: IMAM.

Todas as empresas que desejam melhorias de qualidade têm que começar pelos aspectos básicos, ou seja, pelos 5S's - uma campanha dedicada a organizar o ambiente de trabalho, e conservá-lo arrumado e limpo, e manter as condições padrão e a disciplina necessárias para a execução de um bom trabalho. Os 5S's vêm das cinco primeiras letras das palavras japonesas para organização (Seiri), arrumação (Seiton), limpeza (Seiso), padronização (Seiketsu) e disciplina (Shitsuke). A adoção dos 5S's, em qualquer empresa, pode promover resultados extraordinários - evitar acidentes, reduzir o tempo de manutenção, aprimorar os processos de controle operacional e gerar um clima mais saudável.



MOURA, Reinaldo A. Kanban - A simplicidade do controle da produção. São Paulo: IMAM.

Escrito por Reinaldo A. Moura, pioneiro no ensino das Técnicas Japonesas de Administração da Manufatura no Brasil, através do IMAM, atualmente uma entidade líder em Consultoria e Treinamento. Kanban - uma palavra japonesa que significa cartão, placa ou registro visível, se espalhou pelo mundo na década de 80, proporcionando uma revolução na administração da produção. Nunca um sistema tão simples causou tanto impacto nas modernas técnicas de Administração da Produção. Este livro aborda a origem do Kanban na Toyota, seu mecanismo de funcionamento e o potencial de benefícios para melhorar a Qualidade e Produtividade. Também descreve os mitos, o que é fato e o que não é. Inclui diversos estudos de casos de empresas brasileiras, bem-sucedidas, após sua implantação. Acrescenta ainda um capítulo destinado a compatibilizar o Kanban com o MRP/MRP II.



JR, Edson Carillo; BANZATO, Eduardo; BANZATO, José Maurício; MOURA, Reinaldo A.; RAGO, Sidney Francisco Trama. Atualidades em gestão de manufatura. São Paulo: IMAM.

Enfoca as estratégias de manufatura, planejamento, programação e controle da produção, como JIT (Just In Time), lean manufacturing, TOC (Teoria das Restrições), MRP/MRPII. Destacam-se ainda a tecnologia da informação aplicada a manufatura e as tendências da área.



IMAI, Masaaki. Gemba Kaizen - Estratégias do kaizen no piso de fábrica, São Paulo: IMAM.

Gemba apresenta um novo mundo para a cultura administrativa do ocidente. Gemba significa local de trabalho e este livro explica como usar o processo kaizen através de uma abordagem de baixo custo e bom senso para gerenciar o local de trabalho. Não é um livro que trata de teoria, mas de ação. A mensagem final do livro diz ao leitor que, independente da quantidade de conhecimentos obtidos, de nada adiantara se não for colocado em prática. O objetivo do livro não é oferecer mais conhecimentos teóricos, mas sim oferecer uma estrutura de referência simples que os leitores possam usar com facilidade para resolver seus problemas.



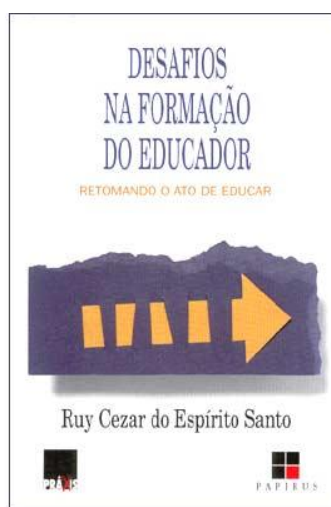
MIRANDA, Simão de. 100 dicas para a auto-estima do aluno. São Paulo: Papyrus, 2007.

Um manual de palavras mágicas que podem fazer toda a diferença na hora decisiva que separa o sucesso do fracasso na escola. Livro composto por sugestões, lembretes e idéias que podem contribuir para a construção de um adequado autoconceito e para a elevação da auto-estima do aluno.



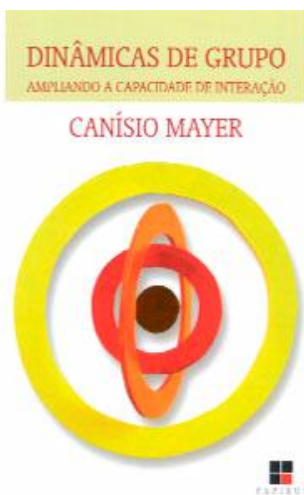
GAMA, Zacarias Jaegger. Avaliação na escola de 2º grau. São Paulo: Papyrus, 2007.

Como mapear o tema da avaliação no 2º grau? Com base nos pilares da problemática educacional e seus sujeitos -- alunos, professores, dimensão política e fatores subjetivos -- o autor apresenta os pontos estratégicos para a transformação do processo avaliatório.



ESPÍRITO SANTO, Ruy Cezar do. Desafios na formação do educador: retomando o ato de educar. São Paulo: Papyrus, 2007.

O livro visa traduzir, em vivências práticas, as profecias de Paulo Freire, que denunciavam a educação tradicional, por ele denominada de "bancária". Ao longo de mais de 30 anos de prática educativa, sempre encontrei discursos renovadores, mas cotidianos escolares conservadores... A expressão "Retomando o ato de educar", subtítulo que acompanha "Desafios na formação do educador", indica uma recuperação do sentido profundo do educar como conscientização, tal como também anunciado por Paulo Freire. Em outras palavras, seria uma visão mais racional da educação no que tange aos desafios e uma abordagem mais sensível, muitas vezes poética, quando aponto para a retomada do ato de educar...



MAYER, Canísio. Dinâmicas de grupo: ampliando a capacidade de interação. São Paulo: Papyrus, 2007.

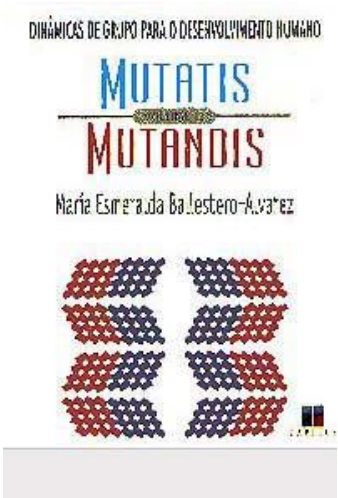
Reúne uma coletânea de dinâmicas criativas - pedagogicamente apresentadas - para serem vivenciadas por diversos tipos de públicos, como educadores, adolescentes e jovens, comunidades, empresas ou outros. Mediante atividades lúdicas, o autor procura devolver ao ser humano o que ele é por vocação, ou seja, seu protagonismo perante a vida, as decisões, o dia-a-dia. Entre os temas trabalhados estão questões essenciais para o nosso tempo, tais como: a autoconfiança, a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe e o compromisso com uma nova ética. O livro busca, enfim, ser uma referência que ajude a formar homens e mulheres para um mundo mais digno e bonito para todos.

Canísio Mayer já escreveu diversos livros de dinâmicas. Educador de rara sensibilidade, vêm nos propor a experiência da escuta de nós mesmos, dos outros (dos tantos interlocutores que deparamos todos os dias) e o exercício do respeito às diferenças e da convivência fraterna e solidária.



SEMLER, Ricardo; Dimenstein, Gilberto; COSTA, Antonio Carlos Gomes. Escola sem sala de aula. São Paulo: Papyrus, 2007.

A velocidade de produção e disseminação de conhecimento está deixando a todos - indivíduos, empresas, escolas e mídia - perplexos e confusos. Tornou-se uma questão de sobrevivência para as escolas, assim como para as empresas, redefinir os espaços de aprendizado, derrubar muros e se integrar a uma rede de saberes e fazeres. A escola sem sala de aula é uma resposta a essa seleção provocada pela era do conhecimento.



BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Mutatis Mutandis: dinâmicas de grupo para o desenvolvimento humano (volume 2). Paulo: Papyrus, 2007

Nessa obra, a autora continua a desenvolver um trabalho com exercícios estruturados, dirigidos e objetivos, buscando propiciar a conscientização do "eu" verdadeiro que existe em cada um de nós. A idéia não é modificar o comportamento humano, mas criar condições para que o leitor seja mais consciente do que ocorre ao seu redor e de como isso pode influenciá-lo.

Certamente, com esses exercícios, será mais fácil encontrar o caminho para o desenvolvimento pessoal, em direção à auto-realização humana. Além disso, a autora busca trabalhar essa conscientização nas empresas. Encontram-se aqui o Índice do Caráter Organizacional (ICO), que avalia a percepção dos funcionários a respeito da empresa em que trabalham, e uma aplicação da Análise Transacional (AT) voltada para o diagnóstico dos papéis desempenhados pelos empregados, os padrões de relacionamento, a conduta pessoal etc., a fim de auxiliar na percepção do roteiro das organizações.



MIRANDA, Simão de. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver. São Paulo: Papyrus, 2007.

Esse livro propõe reflexões e oferece subsídios para quem lidera grupos na escola, na empresa, na comunidade, na igreja, e para todos que buscam prosseguir no aprendizado da convivência, a fim de ampliar a compreensão dos fenômenos internos a cada grupo e entre grupos, renovando seu repertório de atividades. As vivências aqui propostas estão dispostas em três seções. A primeira reúne atividades com finalidades integradoras, que devem ser a primeira meta do trabalho com grupos novos ou com aqueles em que, embora seus membros já se conheçam, não se tenha conseguido o grau de interação desejado. Na segunda estão vivências voltadas a situações pilares das relações sociais, as quais proporcionam a prática de aptidões indispensáveis à vida em sociedade. Como o aprendizado é um processo contínuo, a terceira seção tem como meta propiciar momentos de leveza. São instantes de confraternização grupal. Momentos oportunos para a avaliação do percurso realizado, com a finalidade de eventual correção de rumos para o futuro.



CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papyrus, 2007.

O "bom professor" e seu dia-a-dia como indivíduo e educador, sua prática e metodologia são temas aqui discutidos com o objetivo de apresentar uma proposta de novos rumos ao curso de magistério que atenda às necessidades de inovação do ensino no país.



MELLO, Fernando Achilles F. O desafio da escolha profissional. São Paulo: Papyrus, 2007.

Uma escolha profissional adequada requer o conhecimento das características pessoais (aptidões, interesses, personalidade etc.) e do perfil das profissões. Uma escolha inadequada vai certamente gerar frustração, desprazer e ansiedade. E a frustração continuada no exercício da profissão abre caminho para o desajustamento psicológico, problemas emocionais e mentais. Para alguns, o trabalho é apenas um recurso de sobrevivência, um meio de ganhar dinheiro. Mas pode ser também parte significativa do desenvolvimento e da realização pessoal. Antes de mais nada, deve ser o caminho para a realização de um projeto de vida. São analisados nesse livro dois aspectos essenciais da questão: os fundamentos psicológicos para uma teoria da Orientação Vocacional, examinando o processo de desenvolvimento e amadurecimento vocacional do jovem, e a concepção e a prática da orientação, da perspectiva de uma abordagem integrada.



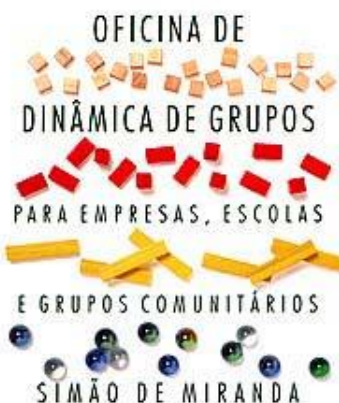
O STRESS DO PROFESSOR

Marilda Lipp (org.)



LIPP, Marilda (org). O stress do professor. São Paulo: Papirus, 2007.

Os problemas relacionados à educação são complexos e numerosos, o professor está sob constante pressão, o que o leva, muitas vezes, a apresentar uma série de comprometimentos biopsicossociais que resultam em baixo nível de motivação, de auto-estima e em sensação de insegurança. É preciso que o professor, por seu papel de formador de idéias, aprenda a lidar com o stress ocupacional de modo eficaz, indicando a seus alunos como enfrentar e superar as situações de desgaste e as dificuldades. Desse aprendizado surgirá uma sociedade mais forte, formada de adultos e crianças que terão mais facilidade para se adaptar às exigências do mundo moderno, aptos para desenvolverem-se com qualidade de vida. O livro apresenta estratégias que auxiliam a lidar com o stress. São textos práticos, de fácil assimilação, úteis tanto para os que atuam como professores ou diretores, quanto para os que formam e são responsáveis pela formação de docentes.



OFICINA DE

DINÂMICA DE GRUPOS

PARA EMPRESAS, ESCOLAS

E GRUPOS COMUNITÁRIOS

SIMÃO DE MIRANDA



MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários (vol.1). São Paulo: Papirus, 2007.

É um manual prático para quem lida com grupos. São trinta exercícios, com espírito lúdico, que têm por objetivo criar oportunidades de um convívio enriquecedor para os participantes. São encontros planejados que possibilitam que as dificuldades nas relações interpessoais sejam percebidas, discutidas, trabalhadas. Sob a forma de workshop, esse livro propõe estreitar os laços entre os envolvidos e trazer mais vigor às relações humanas.



OFICINA DE

DINÂMICA DE GRUPOS

PARA EMPRESAS, ESCOLAS E GRUPOS COMUNITÁRIOS

VOLUME II

SIMÃO DE MIRANDA



MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários (vol.2). São Paulo: Papirus, 2007.

Esse manual, desdobramento de *Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários volume I*, apresenta 30 exercícios voltados a experimentos vivenciais. Essencialmente prático e propositadamente lúdico, não abre mão de uma rápida fundamentação teórica e possibilita, por meio da atuação de um coordenador, colocar os participantes de um grupo frente a um espelho. E melhor espelho não há que um companheiro próximo. O trabalho proposto nessa obra procura testemunhar de que maneira os grupos – sejam eles formados por estudantes, funcionários de uma empresa ou por pessoas que atuam em associações comunitárias – são freqüentemente impelidos a lidar com as situações pilares das relações humanas. Em várias atividades demonstra ao coordenador e ao grupo como é possível conviver com os binômios cooperação/competição, crítica/autocrítica, confiança/desconfiança. Esse livro pretende, enfim, que as aprendizagens daqui extraídas enriqueçam as relações interpessoais em benefício coletivo.



MIRANDA, Simão de. Professor, não deixe a peteca cair! 63 idéias para aulas criativas. São Paulo: Papyrus, 2007.

Este livro tem como objetivo convidar o professor a refletir sobre seu papel e sua prática, incentivando-o a implementar, em sala de aula estratégias que favoreçam o desenvolvimento da criatividade e da afetividade do aluno. Como o autor destaca, o afeto é uma condição necessária ao desenvolvimento das habilidades intelectuais e acadêmicas. Desse modo, o aluno motivado, interessado e com autoconceito positivo tende a apresentar um desempenho mais criativo e empreendedor. Inicialmente, o livro apresenta uma justificativa e uma breve fundamentação teórica acerca da importância de trabalhar o afeto e a criatividade no contexto escolar. A seguir, sugere 63 atividades práticas para tornar a aula mais criativa, interessante, lúdica e prazerosa ao aluno, como por exemplo: originais aberturas do período letivo, formas diferentes de avaliação discente, sugestões inovadoras para revisão do conteúdo, idéias geniais para aulas de encerramento do período letivo, além de sugestões de uso dinâmico dos recursos. Mais do que oferecer diversas idéias para tornar a aula mais atraente, o livro incentiva o professor não só a revisá-las, como também a elaborar suas próprias estratégias criativas e afetivas. Assim, além de resgatar o prazer de ensinar, estimula o educador a experimentar novas formas de pensar e atuar.



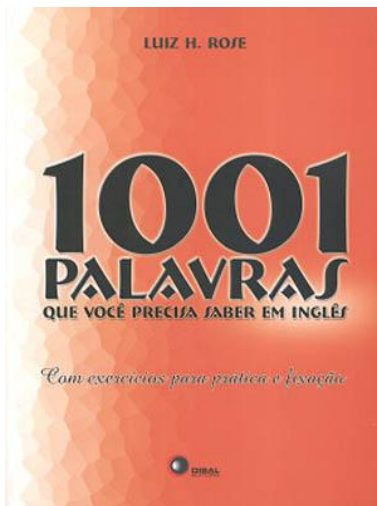
PATRÍCIO, Patrícia. São Deuses os professores? O segredo dos professores de sucesso. São Paulo: Papyrus, 2007.

Nesta obra estão reunidas experiências de professores bem-sucedidos, bem como o perfil de mestre desejado por alunos do ensino médio no contexto atual. A autora investiga os processos vividos por tais professores, analisando suas trajetórias acadêmicas, suas histórias de vida, a prática em sala de aula e os recursos pessoais de cada um, o que lhe permitiu problematizar e distinguir os elementos marcantes de suas práticas. Dessa forma, ela amplia aspectos ainda pouco conhecidos da epistemologia da prática, relativos à mobilização dos saberes docentes. Busca também construir um referencial de análise dessas experiências, a fim de contribuir para a compreensão e a problematização dos fundamentos que sustentam a formação docente. Por entender que a formação de cada profissional é única, tendo em vista seu empenho e os recursos de que dispõe, não é apresentado neste livro nenhum tipo de roteiro ou guia. O objetivo da autora é promover a socialização de práticas que têm "dado certo" no contexto definido, mostrando seus caminhos.



MASLACH, Christina; LEITER, Michael P. Trabalho: Fonte de prazer ou desgaste? Guia para vencer o stress na empresa. São Paulo: Papyrus, 2007.

Esse livro é um guia para vencer o estresse na empresa. Com argumentos convincentes, estimula empresários e empregados a encarar a crise atual como oportunidade para rever deficiências importantes na vida da empresa.



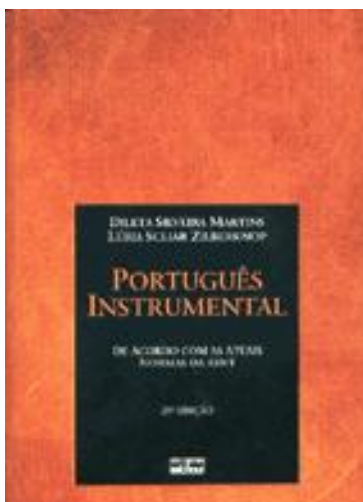
ROSE, Luiz H. 1001 palavras que você precisa saber em inglês: com exercícios para prática e fixação. Barueri: Disal, 2006.

Aprenda novas palavras e aumente seu vocabulário em inglês de forma eficaz e divertida! Neste livro você encontrará: palavras cuidadosamente selecionadas, agrupadas por tópicos que facilitam a aprendizagem; exemplos interessantes e simples de como as palavras são pronunciadas; pronúncia simplificada; tradução das palavras inglesas e exemplos de uso; exercícios divertidos e variados que possibilitam a prática do vocabulário e o acompanhamento do progresso; glossários inglês-português e português-inglês; respostas no final para verificação do aprendizado. "1001 Palavras que você precisa saber em inglês" pode ser usado tanto para auto-aprendizagem, como para suplemento de um curso de inglês.



OLIVEIRA, Ronaldo Alves de. 280 erros comuns na tradução da língua inglesa: termos cujas traduções não são o que parecem. 2.ed. São Paulo: Edicta, 2004.

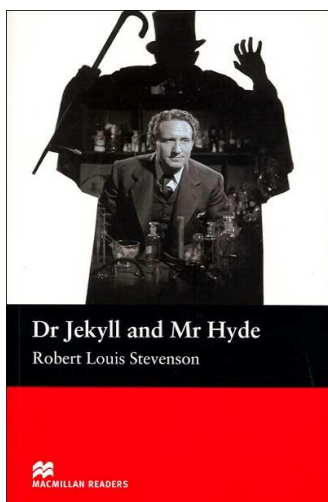
Nem todas as pessoas estão totalmente familiarizadas com a Língua Inglesa e quando precisam traduzir uma palavra é natural fazer uso de um vocábulo que tenha raiz comum ao Português e ao Inglês. Em muitos casos a tradução estará correta, mas, em outros, o significado poderá ser totalmente diferente daquilo que se imaginava inicialmente. O autor, em mais de 500 exemplos demonstra várias situações usuais de inaplicabilidade de vocábulos com raízes comuns ao Português e ao inglês.



MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOB, Lúbia Scliar. PORTUGUÊS INSTRUMENTAL. 26.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Este é um completo e atualizado manual prático de língua portuguesa, que ajuda você a compreender e a dominar o idioma, colocando ordem nas relações entre quem fala e quem ouve, entre quem escreve e quem lê, facilitando a compreensão e aumentando a efetividade na comunicação.

A Parte I abrange aspectos referentes a Comunicação, Estilo, Frase, Parágrafo e Discurso, fornecendo ao estudante um completo embasamento teórico-prático para a comunicação oral e escrita. A Parte II compreende o Português Técnico e Profissionalizante: abaixo assinado, ata, atestado, atos administrativos, carta comercial e oficial, circular, contrato, curriculum vitae, declaração, memorando, monografia, ofício, procuração, relatório e requerimento são alguns dos modelos apresentados e conceituados no livro. A Parte III aborda tópicos gramaticais que esclarecem dúvidas mais comuns da língua portuguesa. São expostos estudos sobre fonologia, acentuação, crase, ortografia, pontuação, hífen, concordância, regência, verbos, uso dos "porquês", estrangeirismos, abreviações, entre outros. Destaca-se, nesta parte sobre Gramática, um capítulo que discorre sobre as dificuldades mais frequentes da nossa língua



STEVENSON, Robert Louis. *Dr Jekyll and Mr Hyde*. Oxford: Macmillan, 2006.

Certo e errado. Alegria e desespero. O bem e o mal. Estes são os temas que Robert Louis Stevenson aborda no seu trabalho, "O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde". A história é contada a partir do ponto de vista de John Utterson, advogado e amigo do brilhante cientista Dr. Henry Jekyll. Após saber que seu amigo violentou uma garota pequena, Utterson começa a questionar o estranho comportamento de Jekyll. Enquanto ele investiga ainda mais a vida dele, começa a descobrir histórias tão horríveis, tão aterradoras, que dificilmente consegue acreditar. Este é um grande trabalho de literatura inglesa. Jekyll e Hyde é uma magnífica história que leva o leitor a orla da loucura.